

# REGENERACAO

## ORGAM DO PARTIDO LIBERAL

TYPOGRAPHIA E ESCRIPTORIO  
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA  
GERENTE  
ALEXANDRE MARGARIDA

DESTERRO-SABBADO 12 DE JANEIRO DE 1889

### ASSIGNATURA

CAPITAL . . (semestre) . . 5\$000  
PELO CORREIO . . . . . 8\$000  
NUMERO AVULSO 40 RS.

### CAMARA MUNICIPAL

## CODIGO DE POSTURAS

DA  
CAMARA MUNICIPAL  
DA  
**CAPITAL**  
**TITULO 12.<sup>o</sup>**  
**CAPITULO IV**

*Dos emolumentos*

Artigo 241.—O secretario da Camara receberá os emolumentos seguintes:

§ 1.—De cada alvará de licença qualquer que elle seja 2\$000 réis.

§ 2.—Das certidões que passar além da busca na fórmula do regimento de custas, 1\$000 réis de cada pagina.

§ 3.—De cada termo de arrematação de impostos 2\$000.

§ 4.—De cada termo de contrato 3\$000 réis.

Artigo 242.—O Engenheiro archicteto ou agrimensor comissionado pela Camara receberá: De cada alinhamento para edificação de casa terrea 2\$000 e de sobrado 4\$000 réis,

### TITULO 13.<sup>o</sup>

#### CAPITULO UNICO

*Disposições geraes*

Artigo 243.—Todas as disposições relativas aos proprietários são extensivas aos administradores, tutores ou curadores, depositários, e em geral a qualquer terceiro que esteja na posse, guarda, ou administração de propriedade alheia

Artigo 244.—Os generos, que a juiz de medico comissionado, pela municipalidade forem julgados falsificados, deteriorados ou corrompidos, serão lançados ao mar ou enterrados, por seus donos ou a custa delles.

Artigo 245.—Os animais mencionados no § 5<sup>o</sup> do artigo 132 os porcos que forem encontrados na cidade e povoações, bem como os de que trata o § 6<sup>o</sup> do mesmo artigo serão apprehendidos e conservados em depositos nos lugares designados pela Camara, e não pagando o infractor a multa respectiva, nem apresentando reclamação alguma no prazo de 24 horas, serão os mesmos animais arrematados à porta da Camara, procedendo editais por duas dias, sendo que do producto, da arrematação deduzindo a multa e custas, ou despesas, o resto será entregue a quem de direito pertence.

Artigo 246.—Toda a pessoa que insultar ou inenoscabar dos fiscais ou de seus guardas, ou de qualquer outro empregado da Camara no exercício de suas funções ou que se opuser de qualquer forma aos actos de suas funções, pagará a multa de 20\$000 à 30\$000 réis, além das penas criminais em que incorrer.

Artigo 247.—Para o estabelecimento de qualquer fabrica, além da licença constante do artigo 209 § 9<sup>o</sup> precederá approvação da Camara, quanto ao local em que se pretende estabelecer. A Camara negará ou concederá a sua approvação, conforme entender conveniente à salubridade publica.

Pacto da Assembleia Legislativa Provincial, de Santa Catarina, em 22 de Outubro de 1888.

O Vice-Presidente,  
DR. DUARTE PARAHOS SCHUTEL.  
O 1.<sup>o</sup> Secretario,  
JOÃO ALCINO DE FARIAS.

### REGENERACAO

Destorro, 12 de Janeiro de 1889.

#### IMPOSSIVEIS

Da mais completa e absoluta harmonia, entre si, dos agentes da autoridade, resultam grandes vantagens para o serviço publico.

Isto é intuitivo, e não é uma novidade.

Não podem, por exemplo, distribuir justiça juizes do mesmo termo ou comarca, que vivam separados por odiosas pessoas.

As partes são quasi sempre prejudicadas, e fazem de bôde expiatorio de alheias culpas.

No administracão, os funcionários chefes devem viver na melhor harmonia com os subordinados, que formam o pessoal da repartição, e por sua vez, para terem direito à consideração e acatamento d'aqueles, lhes cumpre conservar illesas as regras de cortezia oficial, mantendo-se em attitude amiga e sempre respeitosa, para com os seus superiores.

Estabelecidos estes principios, exemplifiquemos, passando do abstrato para o concreto.

É possivel ir bem o serviço publico entre nós, no que concerne aos múltiplos negócios que correem pela thesouraria geral de fazenda, estando o chefe desta repartição em víva hostilidade com o presidente da província, e quem move pela imprensa a muijs inconveniente e injusta oposição?

E subido que taes funcionários, presidente, e inspector da thesouraria geral de fazenda, tem ambos inclinavel necessidade de se entenderem assiduamente, por meio de conferencias particulares, sobre os negócios publicos.

Esta convivencia official abrevia e facilita o serviço, diminui o expediente da secretaria, o que traz grande economia de tempo e do patelorio.

Em condições excepcionaes, como se acha S. Ex. com o inspector da thesou-

aria de fazenda geral, impossíveis ambos, um para o outro, de modo a evitar-se imutavelmente, o presidente porque vê-se offendido pelo seu subalterno,—este, porque hostiliza o pelo seu journal, o «Conservador», com quebra dos laços de respeito que ligam o inferior ao superior legitimo, não podem servir juntos.

A actual administracão vê-se embaragada e o serviço publico compromettido.

E, se o gabinete acaba de dar uma prova tão ostensiva de consideração e confiança á S. Ex., se quer manter na administracão o seu delegado, dando-lhe toda força moral de que precisa qualquer autoridade superior, cumpre-lhe remover o embarraco.

O Sr. Ramos Junior como dissidente está impossivel com o Sr. dr. Fausto, e é mais natural que a corda quebre pelo lado mais fraco.

Nas actuaes circumstancias, e seja dito sem offensas dos reconhecidos meritos do Sr. inspector da thesouraria geral de fazenda, a sua remoção encoraria em si a mais eloquente lição de moralidade para o funcionarismo.

### RETROSPECTO POLITICO

DO

ANNO DE 1888

Se, a queda do governo Cotegipe, esse governo que foi sempre aterrado ao *stau quo*, que nunca foi estimado nem tomado e que deixou a nação n'um estado territorial de abatimento, produziu grande e extraordinaria satisfação no espírito brasileiro, até então vilmente machucado pelas loucuras do gabinete 20 de Agosto, não menos contentamontos experimentaram os catarinenses quando viram descer as escadas de palacio, para se meter n'um hotel e embarcar d'ahi dia, aquelle que não trepidou um só momento em lançar o caho nos negócios publicos, dessa província, que, entao mui hora, lhe fôra confiada.

Na verdade, sobejas razões tinha o povo catarinense para re jubilar-se polo acontecimento, que viu libertar esta terra de nefasta situação Rocha, dando-lhe, por consequencia, occasião para descansar das amarguras

supportadas com resignação durante deus annos e mozes, tempo em que aqui permaneceu aquelle deshumano presidente.

Sim, porque o povo catarinense, cuja índole não é desconheida, que tem uma educação regular e uma comprehensão ainda melhor, jamais se viu sob o peso de tamnho despotismo, elle, que estava acostumado a merecer todas as atenções d'aqueles que vinham guiar os destinos desta terra.

Porque, é preciso que se saiba, um presidente que não é um carvaco, que sólido sorvendo as escadas do patibulo para executar a sentença do infeliz condenado, e desce triunfante—como se tivesse praticado um acto de verdadeiro heroismo!

Não; um presidente de provincia é preciso ser um homem dotado de certas habilitações e de alguma pratica dos negócios publicos, tendo um coração sempre pronto para ouvir os queixumes dos infelizes, dando-lhes os meios indispensáveis para que lhes sirva de leitivo aos seus sofrimentos, e uma educação esmerada afim de que possa tratar com a consideração, que merece, o proprio povo, da terra que administra.

Sendo dotado desses sentimentos, qualquer homem, a quem sejam entregues os destinos de uma provincia, e que ainda seja possuidor da força precisa para recuar as imposições e os maus conselhos dos mandu-chuas politicos, não tardará uma administracão boa como impõe-se-ha à gratidão de um povo, em cujo coração ficará para sempre gravado o seu nome.

Mas, continuemos; a nuvem negra que toldava o brilho desastrosa, que a fazia gerar sob o furor de contínuas tempestades, que nada mais eram do que os descalabros administrativos, era o governo de presidente Rocha, desapareceu elle—ninguem mais conservou a phisionomia triste, e todas as esperanças foram depositadas no Sr. coronel Augusto Fausto de Souza, que tinha tomado as redessas da administracão desta provincia.

A imprensa então, cumpriu o seu dever, orientando logo o novo administrador dos actos injustos e despoticos, dos descalabros e osbasajamentos, praticados pelo seu antecessor, o Sr. coronel Fausto, por sua vez, começou a dirigir a provincia seguindo as leis e os dictames da sua boa consciencia.

No dia 24 de Maio, deixou, pois, esta provincia, o ex-presidente Francisco José da Rocha, levando consigo a maldição deste povo, para tornar conta, na corte, do lugar de Director Geral da seccão de estatística do Thesouro Nacional, para cujo cargo fôr nomeado pelo ministerio Cotegipe, dias antes de passar à historia com todas as suas ruias.

O odio era tal contra esse homem, que, podemos dizer com franqueza, assistiram apenas ao seu bata-fôrça somente empregados públicos, que assim cumpriram simplesmente um dever.

E verdadeiro que o povo aglomerou-se no caos, mas não para dirigir-lhe um adeus, porém, para soltar um suspiro de satisfação, quando desaparecesse no horizonte a ponta do mastro do vapor que, à seu bordo, conduzia aquele que não foi um presidente, mas um carrasco, para esta província.

Que nunca mais seja lembrado, o seu nome, o que outro semelhante não vonta perturbar a paz desta terra, eis o quanto de certeza desejamos.

Vamos agora nos ocupar da ascenção do gabinete Júlio Alfreido, ao qual se deve a resolução do magnânimo problema da abolição, que há tanto tempo era a aspiração nacional, e aproveitarmos a ocasião entoar para deixar nesse retrospecto um voto de louvor aquelas que na nossa terra tanto se dedicaram, tanto se sacrificaram pela causa dos capitães.

Não serei os injustos, pois que o nosso filhão é tão somente dizer a verdade, embora para muitas consciências ella seja dura e indigna do ser claramente manifestada.

(Continua)

#### A PROPAGANDA REPUBLICANA

##### II

Os manifestos, as profissões de fé, as declarações de princípios atuais até hoje publicadas pelo partido republicano, si não primam pelo valor dos argumentos e o respeito á verdade histórica, são correctos quanto á forma, e nenhum reparo suscitam sob esse ponto de vista.

Não se pode, porém, dizer o mesmo relativamente ao principal meio de acção, que socin empregar os futuros regeneradores deste paiz, e em cuja efficácia parece que mais confiam, — as conferências públicas de oradores ambulantes.

Quem quer que tenha lido aqueles trechos, mesmo desses discursos, que á similitude de arias de real-jo, reproduzem-se perante os auditórios, observou sem dúvida que na falta absoluta de critica sensata e argumentação séria, elles assignalam-se pelo ridículo, o dosto, e a calumnia mais desbragada, contra os que não pertencem á soita, e os representantes das instituições que combatem, accentuados por numerosos «applausos», bravos, muito bem, sensação, entusiasmo e delírio!

Tão abundantes e ruidosas demonstrações a triviliíssimas banalidades, si fossem verdades, indicariam que das conferencias mais estafas dos que o arrengueiro saem os ouvintes.

E' isto uma prática condenável e repugnante que prejudicaria até os bons creditos do povo brasileiro, pe-

rante os que julgassem-no de longe, tornando como realidade as apparecidas.

Não recordaremos que de fato é, classificado na lei, expõe alguma a intenção ou ao oio público por gestos, palavras ou sinais, nem tão pouco que antes da lei vedam o decôr e a dignidade próprios, que se injuria a quem é tâ anseante, ou não pode defendê-se e menos reagir.

Inquiriremos apenas, como um protesto contra similares desmandos, onde e em que paiz civilizado viu-se juntar, assumar um orador á tribuna popular, não para difundir doutrinas antis, mas para obrir de impropérios a quantos julgarem embaraçalhado na realização de seus planos, ao chefe do Estado, e á herdeira da Coroa, servindo de thema a toda sorte de insultos os sentimentos mais íntimos e respeitáveis, e até as conformidades e defeitos físicos, reais ou supostos?!

Onde, em que paiz civilizado viu-se já tão selvagens desvarios recebessem o aplauso público?!

Dir-nos-hão que a rainha Victoria foi apunhalada nas ruas de Londres. E' verdade; mas a rainha Victoria foi vítima da brutalidade grosseira da turba inconsciente, que os inglozes denominam «mob», e o democrita Gambetta em momento de indignação qualificou de «calhala vila». Aqui os precursores da era nova pretendem fazer e crer que lhes formam sequito os representantes do que ha de mais selecto no comércio, nas artes, na scienzia, e nas armas!

Tristissimo juizo forneceram do carácter e adeitamento deste povo, os que se convencessem de que todos esses cavaleiros, que têm mães, irmãos, esposas ou filhas, applaudiam agressões dirigidas contra uma senhora e um velho, que quando outros títulos não tivessem á veneração de todos, bastar-lhes-hia para a elle imporem-se nuncada rem perseguido ningum, dando sem prenibilissimos exemplos das mais raras virtudes!

O exemplo vai, infelizmente, contaminando os que tendo passado a primeiridade, nem sicker podem e se usar-se com os arrebatações infantis.

Não ha muitos dias, em uma solemnidade científica, professor houve que entendeu azido o ensaço para a manifestação de suas crenças republicanas.

Ahi já foi grave a inconveniencia, porque a natureza do acto e o estabelecimento

que elle celebrava-se, deviam absolutamente excluir as questões políticas. Mas subiu de ponto a desconfiança, quando a presença dos berano não impediu acentuações veementes sobre o estado dos negócios públicos, e a marcha do governo de que é chefe, dirigindo-se-lhe apostrophes apatizadas para que sellasse a sua vida com um acto de abnegação e civismo, ponderosa frente da propaganda contra os principíos de que Sua Magestade o mais alto representante.

Similhante procedimento importa, além de tudo, verdadeiro abuso de confiança para com aquelle que tinha direito a esperar todo o acatamento em uma reunião para que fôra convidado.

Entretanto, a altissima irreverência, que em qualquer paiz do mundo suscitaria geral surpresa e reprovação, dá motivo a telegrammas congratulatorios de hombridade e energia do orador!

Hombridade e energia no que apenas traduz o mais imperdoavel esquecimento das praticas da boa sociedade, dos deveres de polidez de todo o homem educado?

Sentiamo necessidade de protestar contra estes excessos, que deplorável idéa dariam dos sentimentos de cada valhierismo deste povo brasileiro, a quem o supposse representado nos comícios onde a injuria e a ameaça suprem o argumento, e traem-se a queda dos que nunca perseguiam e não sabem vingar-se, promptos sempre a perdoar e esquecer.

Isto posto, discutiremos.

#### NOTICIARIO

O nosso collega «Conservador», em artigo editorial de 10, em nome da província, faz um apelo á caridade publica, em favor das victimas da seca do Ceará.

E digno de louvor a iniciativa do collega e unito desejamos seja ella coroada de exito feliz.

Entretanto, seja-nos licito dizer que as nossas condições financeiras, isto é, as da população do capital, não são prosperas, são mesmo precarias e difíceis, e por isso não podemos ter tales expansões de generosidade correndo em auxilio de compatriotas á quem tanto o governo geral, como o provincial tem auxiliado, como é de seu dever, com alimentação e meios de transporte para outras localidades onde encontram trabalho e recursos de vida.

Estas considerações que esperamos não sejam levadas á mal, não desvirtuam a

belleza das caritativas intenções do contemporaneo, merecendo grande cabelleira, estimo, — estimamos que os olhar tristonho e aspecto sombria, que apenas levantava os olhos para admirar o lindo «bouquet», e a sua mão menos linda proprietaria, e não preferia uma só palavra.

Era um poeta.

Tinha o facto coberto de poesia, o chapéu pardacente pelo continuo uso, e botinas rotas.

Os tres mancebos devoravam com os olhos aquellas flores, e manifestavam um encontro ardente de possivel-o, ainda mesmo por custosa somma, talvez para presentear alguma bailaripa da Ópera, ou alguma mulher criticamente requerida.

°°°

Em falso dia viagem o cou anuviou-se, e um forte nubecido voio surprehender os viajantes.

Os elegantes abrigaram-se inconveniente com as sombrinhas, pouco se importando com o pobre velho e sua gentil filha, que já começavam a ser molhados.

Então o poeta, devolvendo o olhar severo para os tres mancebos, abriu a seu grande guarda-chuva de alpaca verdolenga, e ofereceu a moça, que sob elle abrigou-se com seu vezanudo.

Ao chegar a Paris a chuva tinha cessado; porém o nosso poeta havia sido imóvel com uma tremenda constipação, e voltava contumazmente estridentes espirros. Estava molhado até os ossos.

Quando desembalararam os tres mancebos riaram-se a sardina, do estado do poeta que levantara a gola do frak.

Então o jovem despediu-se delles, agradecendo-lhes a gentileza, durante a viagem, e apresentando o bouquet ao poeta, disse-lhe com o maior encantador dos sorrisos que se podia imaginar em labios femininos:

— Eis o preço do bouquet. A sua molhadella é a constipação, para obrigar a saude de meu velho pai, e o meu vestido. E exorbitante, mas croio não lhe poder pagar d'outra forma.

O pobre poeta, riu-se a espirrar, recebeu as flores, beijou-a aquella manosinha branca que as apresentava, apertou-a do velho, inclinou-se, por o guarda-chuva debaixo do braço, e saio usando, fazendo inveja aos mancebos, mas levando o preço da sua dedicação o bouquet.

CHARLES DE MOULIN.



# PARA PRINCIPIAR O ANNO NOVO DE 1889!

TENDO RECEBIDO ULTIMAMENTE  
do grande mercado importador--o Rio de Janeiro--  
fazendas novas e modernas, teem a mais alta e su-  
bita honra de offerecerem a sua muito amavele e res-  
peitavel freguezia, a lista que se segue, cujos preços  
são baratissimos:

Gremônes escorregues (novidade !) covado	360
Percal francesas e escorregues	320
Brillantinas com lindas ramagens	500
Fustão do cirôs (proprio para o calor)	500
Dito branco, diversos preços—	
Cluny azul marinho, para frents de vestidos—	metro 4\$000
Morins, diversas cores e preços—	
Paletons brancos e bordados para Senhora (indissimveis)	à 4\$000
Cortes de calças cazemira fina	à 7\$000
Ditos " " piloto	à 3\$400
Linha Lisa de cores para vestidos (completa pechincha)	covado 120
Algodões enfeitados para longuês até (uma peça)	4\$400
Ditos uma só largura até—(uma peça)	800
Crotone, brancos para camisa, saias e lençóis—fazenda superior	
Brins d'Angola, moleskines e de linho branco para roupa de homem	
Ditos para d'erreme—para guarda-pô de Senhoras	
Merinos pretos e de cores, enfeitados, covado, atô	500
Setins de cores, preço ao alcance de todos—covado	800
Damassés—linho e seda, para vestido da noiva	
Riscados de diversas qualidades para calças e camisas, atô—covado	89
Um cor te de calças de riscado por	900

## Artigos de armário

Chalinhos de flo d'escossia—leves	1:700
Rendas brancas e de cores, largas e estreitas	
Bordados e entremelhos	
Linha Clak para crochê, branca e de cores	
Dita em novellos grandes (um 100 rs.) que serve para crochê	
Dita " " pequenos—Um pacote com 160 novellos por	1\$700
Dita em carretois—Uma duzia 640 rs.—Uma grossa	7\$200
Botões de massa para vestidos da Sra. colrote o paletot do homem, de madro; orola, idem	
o pequenos; diversas qualidades para camisa; guardanços, americanas de plaqut (uma 1000 rs);	
tes superiores para caspa o para alisar; esphoras para linha de crochê; assim como uma infin	
de artigos pertencentes ao mesmo ramo o que para não fatigar ao benevolo freguez deixamos de le	
merar, tudo a preços exclusivamente baratíssimos ! !	
<b>Também ha roupa feita</b>	
<b>Preços para liquidação</b>	
Paletots levas para a presente estação	
Ditos grossos de cassina e castor	
Calças de riscados para o trabalho a	1.200
Camisas	1.200

Em frente á Alfandega  
Francisco Regis & Saldanha.



**XAROPE DE BLAYN** PARIS  
Avance Victoria e nas principais Pharmacies

Licenciado pela Inspectoria de Higiene do Império do Brasil, é adoptado com grande sucesso em mais de 30 Anos pelos melhores Médicos de Paris, cura os Defeitos, Gripe, etc.



# **FERRO BRAVAIS**

**combate** |  
COM Acc  
efficacia —

**EMIA, CHLOROSIS, CORES PALLIDAS**  
fechado com o optimo exito as possaes fracas e edentadas, predispostas ao  
desenvolvimento de sangue. Toma-se com dose de oito a doze gotas a cada refolhao.  
Preço: **Reis 1000**. **Endereço:** Rua da TRAVASSOS, 1000.

# ALVES FERREIRA

RETRATOISTA

# ADEUS AO DESTERRO

Tendo de retirar-se para a Corte no princípio do anno que vem, pela ultima vez offerece seus trabalhos ao distineto povo Desterrense, esperando, como sempre, sua benevolencia :garrantindo a perfeição dos mesmos.

Recebendo ultimamente o queha de melhor em **machines**, faz qualquer trabalho fora de casa com toda a **nitidez**.

Rua da Paz n. 24

Alves Ferreira.

